

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
AVENIDA SERPA PINTO, 272
ESPINHO

Editor e proprietario
JOSÉ JOÃO FERREIRA

TYPOGRAPHIA FERREIRA
AVENIDA SERPA PINTO, 272
ESPINHO

Contra as falsificações

A imprensa de todos os matizes, empenhada na mais louvável campanha, não esmorece nas suas reclamações perante os poderes publicos para salvaguardar o paiz d'um envenenamento pelos generos alimenticios, particularmente pelo pão. Foi um mero acaso que produziu a primeira descoberta da fraude e a primeira apprehensão de farinha falsificada; foram as instancias inquebrantaveis da imprensa que teem forçado as auctoridades ao emprego d'uma certa actividade de fiscalisação.

Porém, tão profunda é a corrupção dos costumes e tão descaradamente se assignala a prepotencia e impunidade dos poderosos e endinheirados, que ninguem acredita na efficacia da repressão das fraudes e falsificações. Apesar do que se tem feito em analyses e diligencias policiaes e apesar de haverem sido entregues ao poder judicial uns pequenos na sua esphera commercial, se bem que grandes scelerados nos seus crimes de burla com offensa da salubridade publica — ninguem espera que a lei, punindo, seja igual para todos.

A immoralidade com que o crime feliz campeia impudente em bizarras ostentações de grandeza, colhendo considerações ali mesmo onde a dignidade do poder devia repellido com péjo, indica, como o ouro ha de apertar a venda da justiça, para que ella, cega de todo, não atine com os grandes criminosos.

O fulgor da riqueza deslumbra quantos carecem de comparar os seus interesses politi-

cos ou pessoas no apoio moral da alheia riqueza. A severidade e austeridade dos modernos Catões esvaeem-se com o rutilar do metal, que tudo domina. Os argus que fitam olhos naquellas fulgurações, perdem toda a acuidade de vista: ficam cegos.

Reputam-se intangiveis os grandes potentados da plutocracia. Ousarão attentar n'elles os encarregados de defender a saude publica?

Tremeria o mundo, se os plutocratas, em explosões de soberba, houvessem de mostrar quanto valem!

Nós contamos com a cobardia do poder perante a arrogancia do dinheiro. E o futuro dirá, se temos razão.

Contra tão illustres envenenadores resta-nos talvez o recurso de regressarmos ao regimen de Aparta. Teremos de pedir á agricultura e á economia domestica todos os recursos da subsistencia, como unico expediente salvador. O pão, o vinho, a carne, o leite, a manteiga, o azeite, só podem ter garantida genuinidade, sendo produzidos em casa do consumidor ou adquiridos directamente do agricultor.

Mas será possível este regimen?

No campo não tem elle difficuldades insuperaveis.

Mas nos grandes centros poder se-ha por meio d'uma ampla cooperativa de consumo atingir este resultado?

Eis o problema.

No estado actual de coisas higienistas e economistas bem merecerão d'este pobre paiz, collocado na alternativa de dois perigos — a fome ou o envenenamento —, se com os seus conselhos praticos lhe ensinarem o meio de os evitar.

NOTICIARIO

Ao Leão d'Ouro — O antigo estabelecimento de fazendas brancas d'esta praia denominado «O Porto em Espinho» do sr. Sequeira Lopes, passou a donominar-se «Ao Leão d'Ouro» adoptando como distintivo d'esta acreditada casa um leão, que mandou colocar sobre a taboleta.

E' um dos estabelecimentos que podemos recommendar aos nossos leitores pela seriedade que ali se adopta em todas as transações.

O tempo e o mar — Não tem havido alterações notaveis durante esta semana. O tempo, com tendencias por vezes para chuva, tem-se conservado agradável com uns dias quentes e cheios de sol.

O mar não tem produzido nada porque as companhias não tem podido lançar as suas redes, por falta de gado.

Fados — Recebemos 5 opusculos, editados pela Agencia de Publicidade, do Porto, contendo cinco fados, por «Veterano» assim intitulados: A viuva do «meu» Antonio Joaquim e seu filho medico — Juiz Piment-El Chulo — Caranguejo y su cuadrilla — Joli, abogado granuja — O Pha-Ria faria o Pha-Ria? Agradecemos.

Banhistas — Agora pôde-se dizer afoitamente que a praia regorgita de banhistas. A' noite no Chiado, não se rompe.

Estão alugadas quasi todas as casas e os hoteis estão repletos d'hospedes.

Previsão do tempo — Com relação ao tempo provavel que fará na primeira quinzena de setembro, faz o meteorologista hespanhol as seguintes previsões:

De 1 a 3 — Céu nublado e com aspecto de tempestade, para provocar regimen de léste e torna-se o tempo de chuva. No levante e provincias limitrophes, chuva; no centro e sul da p-ninsula tempestades.

De 4 a 6 — Regimen de léste e trovoadas de caracter local. Depois, mudança para nordeste, limpando a atmospher e voltando o calor.

De 7 a 9 — Tempo humido e quente; depois vento léste e suduêste para dominar o sul, produzindo-se trovoadas.

De 10 a 12 — Tempo proprio do outomno com regimen do nordêste; em seguida tempo vario, determinando trovoadas.

De 13 a 15 — Calor, vento sul, de caracter tempestuoso, desenvolvendo-se trovoadas no centro da peninsula, no Aragoão, etc., permanecendo o tempo quente, mas humido.

Feira quinzenal — A feira quinzenal d'este concelho, realisada na segunda-feira ultima, esteve bastante abastecida de varios generos, que foram vendidos por preço razoavel.

Fizeram-se muitas transações.

Salão Chinez — O animathographo que ali funciona tem atrahido ao Chinez uma grande concurrencia.

Ha dois espectaculos por noite e sempre com a casa cheia.

Praça de touros — Na praia do Pharol, em Aveiro, procede-se á construcção d'uma praça de touros que deve ficar concluida por estes dias, visto que a sua inauguração terá lugar no dia 14 do corrente.

Preparam-se corridas para os dias 14, 28 e 29, que promettem ser deslumbrantes, pois que a empreza não se poupa a trabalhos nem a despesas para trazer á pra-

ça os melhores elementos que se possa.

São, com certeza, tres enchentes, e bem as merece a empreza que tanto se esforça para agradar ao publico.

Agradecemos os bilhetes que a empreza se dignou offertar-nos para estas corridas.

A nossa cartelra — Estão veraneando n'esta praia os snrs. dr. Carlos Pinto, digno juiz de direito d'esta comarca, e dr. Agostinho de Nazareth, digno Agente do Ministerio Publico.

— Tambem aqui se encontra o nosso amigo sr. José Ventura.

— Parte para Caceres, na proxima terça-feira, o nosso sympathico amigo D. Herman Millan y Petit, Deputado Provincial.

B'a viagem.

— Partiu para a sua casa d'Avintes o nosso amigo sr. Bernardo José Pereira.

— Está veraneando n'esta praia o nosso dilecto amigo sr. dr. Manoel Pinho d'Almeida.

— Está n'esta praia o sr. Barão da Cadore.

— Tambem aque esteve no sabado ultimo o sr. dr. Carlos Braga, illustre Governador Civil d'este Districto.

A paixões humanas pela telegraphia sem fios — Crê-se que a sciencia esteja em caminho de descobrir o modo de utilizar a telegraphia sem fios para inspirar nos seres humanos paixões diversas, como: o odio, a alegria, o amor, a ira, o medo, etc.

A conseguir-se um tal desideratum, ter-se-ha realisado um dos maiores prodigios dos ultimos tempos.

Sendo essa maravilha um facto positivo, indiscentivel, a *Encyclopaedia das Familias*, dedica o seu ultimo numero a tão palpitante assumpto, descrevendo circumstancia-

FOLHETIM

As galochas de Felisberto

Não se podia mecher apesar de, por fortuna, não ter partido nada e não ser o chapéu de chuva. Quando se chegaram a elle, as primeiras palavras que lhe ouviram, foram:

— E' a falta de costume, em estando costumado já me não acontece isto; e depois gemia, e lastimava-se que lhe doiam as costas, e logo o que está no fundo das ditas, e mais o braço direito, e mais a perna esquerda, e um gallo na testa, e as costas do casaco, que lhe evitou mais desastrada queda, todas rasgadas, e assim veio meio em braços até á cama, onde esteve uns

bons oito dias de *perninha*, a pôr alvaiade e agua de vegeto pelo corpo, e a beber cerveja preta e agua com arnica.

Gemia ainda na cama Felisberto quando n'essa mesma noite houve grande motim no predio.

A mulher de Felisberto deitára-se depois de ter tratado das costellas do marido, e mal tudo tinha sosegado, deu por um forte cheiro a gaz que a pôz em sobresalto.

Levantou-se, percorreu as casas todas e voltou ao quarto, mas justamente no quarto é que o cheiro era mais activo e parecia augmentar a cada momento.

No segundo andar havia uma casa de *batota* que n'aquella noite não tinha ninguem, mas tinha gaz encanado e podia es-

tar aberto. Felisberto tambem concordou com isto, e então a mulher chegou á janella e deu o grito de alarme.

Em poucos instantes a porta do segundo andar estava arrombada e a casa de Felisberto invadida.

No segundo andar o gaz estava fechado e não havia cheiro que denunciase rouira na canalisação; entretanto em casa de Felisberto cheirava a gaz e com mais força no quarto da cama.

Era para dar volta ao miolo uma coisa assim; decididamente não havia gaz extravasado, mas cheirava a elle. Todos procuravam a causa d'isto sem ninguem atinar, até que Felisberto notou que de baixo da cama é que vinha o maior cheiro.

Foi-se vêr debaixo da cama

e conheceu-se então que o cheiro era das galochas.

No dia seguinte a mulher de Felisberto deu por falta de varios objectos de casa e entre elles, uns castiçoes de prata.

— Antes tivessem levado as galochas, porque comprava outras, lamentou Felisberto.

* * *

Já restabelecido do formidavel trambolhão, voltou Felisberto a usar das suas galochas, e era principalmente de noite que elle as calçava, pela razão de lhe augmentarem enormemente o volume dos pés, a ponto do rapazio largar suas piadas de troça, que Felisberto fingia não ouvir, para a coisa não ir a mais.

Mas de noite, tambem as coisas principiavam a não correr

melhor. As patrulhas tinham já por vezes emburrado com aquelles pés leves, e interrogado Felisberto, que respondia mostrando os enormes pés com as galochas impermeaveis.

Muitas senhoras davam gritos assustados quando o sentiam proximo de si sem lhe ouvirem os passos. A deshoras alguma velha que o via passar rapidamente como que levado pelo vento sem resoar na calçada os tacões das botas, benzia-se em voz alta e esconjurava o aveião, o lobis homem que se lhe afigurava vêr em Felisberto.

Chegou a tornar-se suspeito por ser encontrado em uma escada, a pés leves, gritando contra elle que teve de fugir a unhas de cavallo para não ir parar á esquadra.

(Continúa).

damente todas as experiencias a que o habil professor Collins tem procedido e os assombrosos resultados que tem conseguido obter.

Por isso não vacillamos em chamar a attenção dos nossos leitores para tão importante revista, que além d'isto contém mais as segundas secções:

Historia de Inglaterra, Poesias, Typos e caracteres, Usos e costumes, Escriptores portuguezes, Factos scientificos, etc., Vultos historicos, Contos infantis, Cynegética, Monumentos nacionaes, Chronologia, Colonias portuguezas, Descobertas e invenções, Medicina, Portugal pittoresco, Monumentos historicos, Conhecimentos uteis, Architectura estrangeira, Prosas litterarias, Mosaico, Litteratura postal, Arte culinaria, Secção recreativa, Pensamentos, ditos e sentenças, Ephemerides.

O preço d'esta publicação é modicissimo, pois é unicamente de 800 réis por anno e assigna-se na empreza editora de Lucas-Filhos, rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

Theatro Alliança—Na proxima terça e quarta-feira temos recita no *Theatro Alliança* d'esta praia pela companhia do *Theatro da Trindade* de Lisboa, promovida pelo sr. Figueiroa Junior.

São, com certeza, durs encheutes, attento o merecimento da companhia e a bella escolha dos espectaculos.

«Nuevo Mundo»—O numero 451 que temos presente, vem deveras interessante especialmente para Espinho. Insere uma chronica d'uma excursão a Espinho, cheia de chiste, e é illustrado com bellas phototypias da importante fabrica de conservas dos srs. Brandão Gomes & C., da chegada d'um comboyo á estação d' caminho de ferro d'esta praia, etc. Tambem alli se vêem os retratos dos snrs. administrador e presidente da camara d'este concelho, e do Ventura, um typo popular conhecido de toda a gente.

Nomeação—Para a vaga do lugar de official do juizo de paz do districto de Paços de Brandão, foi nomeado, segundo nos consta, o sr. Francisco d'Oliveira Leite, de Paços de Brandão.

Mais um comboio—A Companhia Real estabeleceu mais dois comboyos para o serviço de banhos d'esta praia. Um saído de S. Bento para Espinho ás 9,20 da noite, e outro, d'Espinho para o Porto, ás 11,5 tambem da noite. Ficam assim attendidas as reclamações dos banhistas.

Assaltos—No sabbado ultimo, pouco depois da meia noite, foi assaltado o café Bragança d'esta praia, pela policia civil ás ordens do sr. Barão do Cadore, sob o pretexto de que ali havia jogo d'azar. Cruel decepção!

Revolvida a casa foi encontrada uma roleta desarmada, arrumada a um canto, onde jazia, cheia de pó, desde que o jogo deixou de ser tollerado. A policia para encobrir o fiasco fez apprehensão d'esse moavel, lavrando-se um auto algo original.

—Ante-hontem houve novo assalto no Café Madrid. E' claro que nada encontraram. O fiasco foi medonho. A traça na rua por parte d'alguns banhistas foi causticante.

Grève—Como constasse que em virtude d'ordens superiores já ser exigida, em todo o paiz, a licença a que por lei geral são obrigados os singelloiros, os lavradores que costumavam mandar o seu gado para as redes, negaram-se a fazel-o, declarando se em grève.

Devido aos bons officios do sr.

Administrador d'este concelho, em breve baixou ordem para que aqui não fosse exigida tal licença, mas os lavradores continuaram a grève, fazendo agora exigencias ás companhias.

Tudo, porém, se paziguou, terminando a grève. As companhias já hontem trabalharam.

Tiro civil—Publicamos em mappa o resultado da ultima sessão da Sociedade de atiradores civis da praia d'Espinho, havida na carreira da guarnição do Porto.

Sessão de 31 d'agosto de 1902.

A 100 metros	Porcentanegs
A VONTADE	
D. Estephania Rocha . . .	90
D. Lucia Rocha . . .	50
D. Etelvina Teixeira . . .	70
Jose de Sá Couto Moreira .	100
Arthur Alfredo Macedo . . .	90
Constantino Paes . . .	90
José G. C. Pinto . . .	90
Bernardo J. Moreira de Sa .	90
Alfredo Correia Ribeiro . .	80
Alvaro Rebello Valente . . .	90
Ricardo Valla . . .	80
Dr. Manoel A. D. Milheiro . .	90
Manoel J. M. de Sá . . .	90
Antonio F. Rodrigues . . .	100
Dr. José A. V. de Lemos Peixoto . . .	50
Arthur A. F. C. de Sá . . .	60
Adriano Carlos V. Pinto . . .	90
Dr. Manoel R. P. de Carv. . .	30
Fernando Moreira de Sá . . .	90
José da Fonseca Prat . . .	70
Manoel Figueiredo Prat . . .	90

CORRESPONDENCIAS

Fiães, 3 de setembro de 1902

Começo hoje a enviar d'aqui algumas noticias para a «Gazeta» tão lida por estes sitios, e que ha muito não tem inserido noticias de Fiães, posto que esta freguezia, uma das mais populosas do concelho da Feira, pôde dar assumpto para uma chronica semanal.

No domingo ultimo celebrou-se na nossa egreja a festividade do Santissimo Sacramento constando de missa solemne, Senhor exposto, musica e procissão, tendo lugar por essa occasião a estreia d'um palio novo, comprado com o producto d'uma subscripção promovida por uma commissão de proprietarios d'aqui, que se promptificou a pôr do seu bolso o que faltasse para a compra d'aquella alfaia.

O paleo, é sem duvida um dos melhores que ha por estes sitios, e por isso merecem todo o louvor as pessoas que concorreram para dotar a freguezia com este bello paramento, e em especial a commissão que se propoz levar a cabo obra tão meritória.

Na procissão o paleo foi conduzido pelos membros da commissão, convidando-se um individuo extranho a ella para conduzir uma das varas que estava disponível. Ora não-de permitir-me duas palavras sobre este convite e convidado Quem se lembrou de convidar aquelle individuo? foi resolução de todos? Penso que não. Aquillo foi obra d'um só. E depois como o convidado ia ufano! Com que pontualidade se apresentou na egreja, e com que pressa escolheu uma das varas da frente! O convite fel-o a commissão ou alguém que a ella pertencia; a escolha do lugar fel-a elle, para botar figura. Vá-lha-nos Deus.

Parece que todos, á porfia queriam figurar n'esta procissão, por causa da estreia do paleo. O sr. abbade Silva Junior tambem pedira, segundo ouvi, que se demorasse a festa, porque esperava que breve lhe seria levantada a suspensão, e então podia figurar debaixo do paleo com todas as suas honras d'abbade. Mas a ordem não vinha e a festa fez-se, contentando-se o sr. abbade em acolytar o parochio, e vamos lá que andou com sorte; não lhe custou isso tão pouco, pois que não tendo sido convidado para intervir em acto algum d'aquella festa, valeu-se d'um membro da commissão, seu amigo, para esta consentir em que s. rev. figurasse n'aquelle acto. E o caso é que figurou e ainda apanhou uma pontinha do paleo sobre a cabeça.

E por fallar em cabeça lembra-me umas cartas que me foram mostradas um dia d'estes, que um cabeçudo, aspirante ao sacerdocio, escreveu lá do Seminario a uma prima. São uns documentos preciosos e que muito recommendam o seu auctor. Hei-de copiar algumas d'essas cartas e publical-as aqui, e verão que bom padre alli se anda a formar.

Tenente.

Paramos, 29 de Agosto de 1902

Estamos a dois dias do outomno e a Junta da parochia não se digna volver as suas vistas piedosas para os caminhos d'esta freguezia que estão, a maior parte d'elles, deveras intransitaveis.

Com a passagem das aguas para a rega dos milhos, ficaram covas e lodos que é preciso remover. Se a Junta tivessê olhado a tempo e horas pelos caminhos vicinaes da freguezia, nem as aguas os damnificariam nem a dispendio seria tamanho.

Mas, o dinheiro não chega para estas bagatellas de commo-didade publica. Um orgão para a Egreja ou um piano para o Collegio são aquisições mais importantes, melhoramentos mais urgentes que a compostura dos caminhos. Quem passa por elles? O povo? Ora, o povo é gente ignara, canalha que só merece desprezo. Ralé a que só se conhecem duas utilidades: encher os cofres da Junta, e votar com o sr. abbade. Nada mais.

Não podem passar pelos caminhos? arregacem as calças e já passam. Os carros ficam enterrados até ao eixo? Descarreguem-os, conduzam os materiaes á cabeça e o carro levem-no ás costas; ora os figurões querem que a Junta cure da viação publica! Ella é publica, e por isso o publico que se arranje.

Voltarei a este assumpto que é de capital importancia para vêr se a Junta sempre se resolverá a attender as reclamações da freguezia. Vejam, entre outros, esse caminho do norte que da estrada dá accesso á fabrica de conservas e depois digam-nos se é ou não vergonhoso um tal estado de coisas.

—E, para concluir: Errei nos meus calculos da semana passada sobre o apuro da venda do *Petardo*. Não rendeu 70 réis como parecia provavel e era opinião corrente dos entendidos na materia. O *Petardo*, coitadinho, só rendeu 20 réis, pois o pobre vendedor por mais que se esforçasse apenas conseguiu vender dois.

Foi pouco, realmente, mas não vale desanimar. Se o senhor abbade ameaçasse com a pena de escomunhão maior, d'aquella mais grande, todas as pessoas que não comprassem o *Petardo* talvez conseguisse vender mais um ou dois.

Até breve.

CURIOSIDADES

Casamento na China

Como na China nunca as mulheres se deixam vêr dos homens, não se decide o casamento de qualquer donzella senão pelas informações de seus parentes, ou de algumas velhas que costumam exercer o officio de medianeiras em taes negocios, e ás quaes as familias induzem com dadas a que façam uma pintura lisonjeira das graças juizo e prendas das noivas. As descrições que estas fazem pouca fé merecem, todavia, quando se conhece que mentiram desaforadamente, são castigadas com grande seneridade.

No dia destinado para as nupcias, mette-se o noivo n'um carro puxado por um boi, e sahe ao encontro da noiva, acompanhando de musicos que vão tocando melodiosas composições. A comitiva é muito esplendida quando o noivo é mandarim, ou algum outro magnate d'alta gerarchia.

A' mesma hora entra a menina n'um palanquim, ataviada com pompa, e seguida de seu dote, que commumente consiste, entre a gente da plebe, em certa quantidade de alfaias que o pae lhe dá com as vestes nupciaes que vão encerradas dentro de cofres e entre os ricos, em vestidos sumptuosos e em joias. Um cortejo de homens assalariados a acompanha, levando fachos accesos, ainda que seja no pino do dia; pifaros, charamellas e tambores precedem o palanquim, e seguem-o os amigos e parentes da familia. Um domestico de confiança guarda a chave do palanquim, a qual não deve entregar senão ao marido, que espera a esposa em meio caminho da casa. Logo que se encontram recebe do domestico a chave, apressa-se a abrir o palanquim, e avalia então a sua boa ou má fortuna. Alguns ha que, descontentes da sua sorte, fecham muito depressa o palanquim, e recambiam a donzella com toda a comitiva preferindo a perda da somma que deram ao cumprimento do contracto; porém tomam-se precauções que fazem muito raros estes acontecimentos. Apeada

a donzella, colloca-se o esposo a seu lado, e entram ambos na sala d'assembleia, onde fazem quatro cortezas ao *Tien*; ella sauda com outras quatro os parentes do seu marido, e depois é entregue ás damas convidadas para a boda, em cuja companhia passa o resto do dia em folguedos, emquanto o marido banquetea os homens em quarto separado.

Navarrete faz menção de muitas causas de divorcio, que não seriam admitidas nos nossos tribunales:

1.º—Mulher tagarella que por este defeito se torna incommoda, está sujeita ao repudio, ainda que seja casada ha muito tempo, e tenha muitos filhos; 2.º—a mulher que faltar á obediencia a seu sogro e sogra; 3.º—a mulher que furta alguma coisa a seu marido; 4.º—a lepra é outro motivo de divorcio; 5.º—o crime.

Na noite do casamento conduzem a casada á alcova do marido, onde acha sobre uma mesa, thesouras, linhas, algodão e outros aviamentos, com que se lhe dá a conhecer que deve amar o trabalho e fugir á ociosidade.

Depois d'este dia nunca mais o sogro torna a vêr o rosto da sua nora, e ainda que habite a mesma casa, jámais lhe entra na alcova, e se ella sahe do seu aposento, occulta-se.

Os amigos e parentes da familia não tem a liberdade de fallar-lhe sem testemunhas: esta permissão só a obtém os primos quando são ainda de tenra idade; mas os que são mais crescidos jámais alcançam um favor de tal valia. Permite-se ás mulheres o sahir algumas vezes, no decurso do anno, a visitar os seus mais proximos parentes, e a isto se limitam os seus divertimentos e prazeres.

Sociedade d'Atiradores Civis da Praia d'Espinho

CONVITE

Em conformidade com os estatutos da união dos atiradores civis Portuguezes, são convidados os socios da 6.ª Filial (*Sociedade d'atiradores civis da Praia d'Espinho*) a reunir em assembleia geral, que hade realizar-se no domingo, 9 de setembro proximo, pelas 8 horas da tarde, na sede da associação de soccorros mutuos d'Espinho, á rua do Progresso.

Espinho, 30 de agosto de 1902.

O Presidente do conselho gerente, Pinto Coelho.

HORARIO DOS COMBOIOS

D'ESPINHO AO PORTO				DO PORTO A ESPINHO			
HORAS			Indicações	HORAS			Indicações
ESPINHO	CAMPANHÁ	S. BENTO		S. BENTO	CAMPANHÁ	ESPINHO	
	P.	Ch.		P.	Ch.		
MANHÃ	4,40	5,36	Tramway (só seg.)	4,34	5	5,37	
	5,32	6,28	Tramway	5,40	5,50	6,44	
	6,22	7,5	Correio	—	7,15	8,16	
	7,4	8	Tramway	8,30	8,41	9,35	
	8,12	9,8	Tramway	9,59	10,10	11,13	
	9,50	10,46	Tramway	11,39	12	12,48	
10,26	11,19	Misto	12,14	12,25	1,19		
11,52	12,49	Tramway					
TARDE	1,40	2,36	Tramway	2,58	3,10	4,4	
	2,50	3,46	Tramway	—	4,17	5,15	
	4,25	5,22	Tramway	4,29	4,40	5,38	
	6,58	7,45	Tramway	5,34	5,45	6,39	
	7,41	8,37	Tramway	6,29	6,40	7,38	
	8,25	9,21	Tramway	8,19	8,40	9,22	
	9,44	10,45	Correio	12,10	12,20	1,18	

FORMIGUEIROS...

(TELEGRAMMA)

Aveiro, 6 de Setembro

Amo amigo e preclaro presidente:
Pela segunda vez, co'a minha gente,
Gente fina, valente e perspicaz,
Que não teme e não anda para traz,
Acabo de chegar estafadinho,
D'um assalto que dei agora a Espinho.
Não calcula a medonha resistencia
Que encontrei no Madrid, Oh! vosselencia
Se visse a rapidez d'essa manobra,
O cerco, o ataque emfim, toda essa obra,
Que p'ra mim, só p'ra mim, é uma gloria,
Que me dá um logar na nossa historia,
Ficava na verdade assombradissimo!
Eu não era quem sou; arrojadissimo,
Ordenei ao capinha que investisse
Contra o touro... perdão eu o que disse
Foi que entrasse e prendesse tudo a esmo,
Ou com pó, ou sem pó, isso era o mesmo.
(Ora aqui é que a porca torce o rabo!)
Contava que de tudo desse cabo,
Que extinguisse de vez essa batota
Que me tem gasto muito par de bota
Pelas corridas que me obriga a dar,
(Com o que estou um tanto a embezerrar)
E uma vez mais a coisa me sae torta
Pois demos todos co'o nariz na porta!
Ferveu a gargalhada francamente.
E um a um fui tirando a nossa gente
Furtando-a áquelle troça descorada
Dos mirones de bocca escancarada
Que julgam a medida uma tolice,
Ah! mas o cerco... o ataque... e se assistisse
A tal obra, meu caro presidente...

Ministro eu era, immediatamente!

Carolo.

Theatro Alliança

ESPINHO

Terça-feira, 9 e Quarta-feira, 10 de setembro
DUAS UNICAS RECITAS DE ASSIGNATURA

Promovidas por FIGUEIROA JUNIOR

PELA

COMPANHIA DE VERÃO

DO

THEATRO DA TRINDADE DE LISBOA

A Companhia mais completa que tem vindo a esta praia.

ELENCO

ACTRIZES—Beatriz Rente, Carolina Falco, Cecilia Machado, Rosa de Oliveira, Luz Velloso, Virginia Farrusca e Sarah.

ACTORES—Ferreira da Silva, José Antonio do Valle, Joaquim Costa, Francisco Costa, Ernesto do Valle, Santos Mello, José Alves, José Pinto de Campos, Francisco Sampaio, Leopoldo Duarte, José Rodrigues, J. Carlos da Gama e Wanzeller de Oliveira.

Ponto, **Selplão Heltor.** — Machinista, **José Frias.**

A representação da peça de GRANDIOSO SUCESSO, em 5 actos, de MOLIÉRE, tradução do Visconde de Castilho

O AVARENTO

Em que o notavel actor Ferreira da Silva tem uma verdadeira criação

A representação da deliciosa comedia em 3 actos, de Carlos Borges

MALAQUIAS, MULHER E FILHA

Em que o actor Valle desempenha o principal papel

Esta magnifica comedia, passa-se, o 1.º acto em Lisboa, e o 2.º e 3.º acto na praia de Espinho—Actualidade.

Durante os intervallos, o distincto **SEXTETTO LISBONENSE**, executará um escolhido programma.

PREÇOS PARA OS DOIS ESPECTACULOS, POR ASSIGNATURA:
Camarotes e frizas, 7\$000 réis. — Cadeiras numeradas, 1\$200 réis.—
Imposto do sello a cargo do publico.

A assignatura está aberta no salão do theatro.

ARMAZEM DE VINHOS

ADEGA CONFIANÇA

ANTONIO DE PINHO LIBORIO



ESPECIALIDADE

Em vinhos por junto e a retalho

Deposito de Vinhos da Associação Vinicola DA BAIRRADA

O delicioso vinho gazozo, secco a 150 réis cada meia garrafa,
Dito, sobremeza a 160 réis cada meia garrafa.
Palhete gazozo secco, a 140 réis cada meia garrafa, ou 260 a garrafa inteira.
Estrella da Bairrada, branco, e Especial da Bairrada, tinto e Aramon. Bairrada, Clarete, Palhete, e todas as marcas de vinhos d'esta importantissima Associação.
Vinho espumante (Champagne) Secco, Supra, Excelsior. Reserva, Quinta do Praso e Extra Dri.

RUA DO CRUZEIRO, 19 (porta larga)

Ao Leão d'Ouro



Ao Leão d'Ouro

Esta casa, assim hoje denominada e antes bem conhecida como estabelecimento ou Loja do Porto com permanencia aqui desde 1877, encontra-se ampliada, com espaço e luz, sendo actualmente o maior e mais bem sortido estabelecimento de fazendas de lã, algodão e miudezas, e que vende em competencia com Lisboa e Porto por fazer quasi todas as suas compras directamente ás fabricas e a prompto pagamento. A seriedade e lizura que sempre presidem ás suas transações, dão perfeita garantia a todos os seus estimados freguezos e mais pessoas que a esta casa concorram para fazerem as suas compras.

Devolve-se a todos os compradores a importancia de qualquer artigo que provem ter encontrado mais barato.
Diguem-se, pois, visitar esta casa a que darão sempre a preferencia.

Sequeira Lopes

Já se encontram á venda
REPERTORIOS

ALMANACHS

Para 1903

DA ANTIGA LIVRARIA POPULAR
I OS LOYOS

A maior e mais variada colleção que existe, entrando n'ella o antigo almanach critico, satyrico e prognostico

O Seringador

Por Liborio de Magalhães

e o novo almanach

O SABIO SARAGOÇANO

pelo mesmo auctor. Bem como

O almanach das feiticeiras, Propheta Universal, Novo Amigo da Verdade e o Pae Ambrosio de Souza (O Preto)—Borda Leça, Borda de Agua (são 3), Borda Vinho, Borda d'Ouro, Astrologo Luzitano, Pedro Coutinho Velho.

Para revender grandes descontos

Deposito geral

Imprensa Civilização-Editora

DE

VIUVA DE MANOEL F. LEMOS

Rua de Passos Manoel, 211 a 219, proximo á rua de Santo Ildelfonso, para onde devem ser dirigidos todos os pedidos acompanhados da importancia em vales do correio. Fornecem-se tabellas e preços aos revendedores.

MERCEARIA CHINEZA

(FUNDADA EM 1899)

DE

Manuel Luiz d'Oliveira Costa

Rua Bandeira Coelho (junto ao deposito de tabacos)

ESPINHO

Especialidade em chá, café, açúcar, arroz, manteiga, conservas e muitos outros artigos.

Especialidade d'esta casa torrefação de café diariamente para particulares e para revender.

Variado sortido em cafés crus, torrados e moidos.

Ninguem contesta!

Que a mercearia

«A LIBERAL»

E' a que vende os melhores generos alimenticios.

E se ha alguém que ouze duvidal-o, que experimente as boas manteigas, que recebem directamente, das mais acreditadas fabricas, os assucares, arrozes, chouriços de Elvas, massas alimenticias de Lisboa e Coimbra, presuntos de Lamego e finalmente tudo o que constitue um estabelecimento do seu ramo.

Preços excepcionaes e fixos

Defronte do mercado

CAFE CENTRAL

Reabriu este estabelecimento, com café, bilhar e todos os artigos concernentes a uma casa d'esta ordem.

Rua Bandeira Coelho, 47 a 51

José Barbosa

Photographia Evaristo

**Avenida Serpa Pinto
em frente á Estação**

Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construída expressamente para este fim.
Ateliers de primeira ordem.

PREÇOS MODICOS

Todos os dias e com todo o tempo.
Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural.

VENDA D'UM PREDIO

Vende-se uma magnifica casa, n'esta praia, construída ha 4 annos, com excellentes commodos, quintal e agua e situada na rua de Camões com o n.º 4.

Para tratar na rua do Progresso n.º 20—ESPINHO.

Professor de musica

Alberto Jorge Pinto. lecciona rebecca e piano.—Passeio Alegre. 14.

HOTEL E RESTAURANTE

DO
CAFÉ CHINEZ

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

PERDIGUEIRA

Fugiu uma cadella perdigueira cor de café.

Quem a encontrar obsequiea muito o seu dono, Antonio Manoel Duarte, da Igreja d'Anta, entregando lh'a.

Nova Padaria Progresso

DE
EUGENIO TRIGO DE SOUZA

Rua do Cruzeiro, 43
(em frente ao mercado)

Esta padaria está habilitada a bem servir os seus freguezes, com farinhas finissimas devidamente analysadas.

Especialidade em pão bijou.

José Domingues Alves Marinheiro

MESTRE CARPINTEIRO

FABRICA DE CAIXOTARIA

Estancia de madeiras de pinho nacional, barris para exportação, sardinha em Moura e em secco, padaria de borã, mercearia, vinhos e tabacos.

Rua do Areal, 149 a 155
ESPINHO

CAIXÕES FUNERARIOS

E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA

Germano de Sousa Reis

Algam-se fatos para anjnhos e communhão—Preços modicos.
74, rua do Cruzeiro, 7C—Espinho

Bicycleta Peugeot

A MELHOR MARCA DO MUNDO!

Preferida por os principaes corredores de Portugal, surs. José Maria Dionisio, S bastião Heredia, Antonio Lopes, Antonio Real, etc., etc.

Garantida pela sua SOLIDEZ e RESISTENCIA

E' agente da casa Peugeot, a

FILIAL DA CASA LINO (Porto)

Enviem-se catalogos, gratis.

BICYCLETAS D'ALUGUER EM ESPINHO

A filial da Casa Lino, abrirá brevemente as suas duas casas de aluguer, com machinas novas «Peugeot» nas:

Rua de Bandeira Coelho (Baixos do Hotel Bragança)
e **Avenida Serpa Pinto** (Em frente á Estação)

Encarregar-se-hi de toda a qualidade de concerto, para o que tem pessoal habilitado.

IMPrensa CIVILISAÇÃO

DE

VIUVA de MANOEL F. LEMOS

OFFICINA DE CONFIANÇA, FUNDADA EM 1878

211, Rua de Passos Manoel, 219

PORTO.

Executam-se todos os trabalhos typographicos.

PHARMACIA CENTRAL

DE

ALBERTO DELGADO

PHARMACEUTICO

Serviço permanente

Telephone n.º 1304
(Rede do Porto)

48, 50, 52, Rua Bandeira Coelho, 48, 50, 52
118, 120, 122, Rua do Norte, 118, 120, 122, —ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fuidas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, termometros, pulverisadores, ciotos e meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho

Chapelaria Minerva

DE

ALFREDO EMIGDIO DOS SANTOS CRUZ

PERMANENTE EM ESPINHO

26, Rua do Cruzeiro, 26

N'este estabelecimento bellamente montado, encontra-se o mais completo sortido de chapéus de feltro e palha e bonets para homem e creança.

Concerta, modernisa e transforma qualquer chapéu, assim como toma encomendas por medida ao gosto do freguez.

PREÇOS CONVIVATIVOS

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

IN ILLO TEMPORE

Lentes, estudantes e futricas

(Scenas da vida de Coimbra)

POR

TRINDADE COELHO

Um grosso volume de luxo

Preço 800 réis—pelo correio 850 réis.

PHARMACIA REZENDE, SOBRINHO

91, RUA BANDEIRA COELHO, 93
PRAIA DE ESPINHO.

Acha-se esta nova pharmacia provida de productos chimicos e pharmaceuticos dos mais modernos que a sciencia m dica aconselha. Garante a sua qualidade e pureza.

Todo o aviamento de receituário é feito sob a direcção do pharmaceutico, presidiendo a todo o serviço do laboratorio a mais rigorosa inspecção.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho.

SERVIÇO PERMANENTE

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE

Manoel Pereira Nunes Delgado



Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865
e na Exposição de Paris de 1867

31, RUA BANDEIRA COELHO, 35
5, RUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO

CASA FORTUNA

95—RUA BANDEIRA COELHO—97

(Em frente á rua de Passos Manoel)

ESPINHO

MERCEARIA—Vinhos do Douro, Beira Alta e verdes. Vinhos finos. Vinhos de meza engarrafados o que ha de mais especial.—**Preços rasoaveis.**

Deposito de gazozas e licoras da Fabrica de Esmoriz. Para revender, preços da fabrica.

Deposito de louza de Vallongo em todas as applicações taes como: bancas, faxeado, soletas para empenas, depositos para agua, cabecuras e pedras de numero para cemiterios, etc., etc.—**Preços do Porto.**

TODAS AS VENDAS A DINHEIRO

PHOTOGRAPHIA CENTRAL

DE

JOSÉ DE CARVALHO

78, Rua do Passeio Alegre, 78—ESPINHO

(Portão de Ferro)

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fuidas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

Cada anno, em todo o reino 800 réis
Para as colouias e paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha 40 "
Repetições 20 "
20 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.